

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ST 01: IMPRENSA, VIOLÊNCIA E
DITADURA

**ENTRE A CRIMINALIZAÇÃO E A ANISTIA: HISTÓRIAS DE VIDA DE
PROFESSORES CEARENSES NA DITADURA MILITAR**

Eilane Regia Duarte Lourenço (eilaneregiaduarte@gmail.com)

Cynthia Rocha Brasil (cynthia.brasil@secult.ce.gov.br)

Este trabalho analisa o processo de criminalização de docentes cearenses durante a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), que resultou em perseguições e expulsões amparadas por dispositivos de exceção como o Decreto-Lei nº 477/69. A pesquisa fundamenta-se na metodologia da história de vida e na análise de fontes judiciais e administrativas acumuladas pela Associação 64/68 – Anistia, atualmente sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). O objetivo é compreender como o aparato repressivo (DOPS e Justiça Militar) transformou a prática educativa e a militância estudantil em "crimes políticos", gerando rupturas profundas nas trajetórias profissionais de professores como Caio Cirino, Assis Aderaldo, Mércia de Vasconcelos e Maria Ruth Cavalcante. Os resultados revelam que as estratégias estatais de controle social visavam o silenciamento do magistério através do exílio, da prisão e do impedimento do exercício profissional. Conclui-se que esses acervos são fundamentais para o entendimento da cultura jurídica de exceção e para a preservação da memória política regional, transformando memórias individuais em um debate coletivo sobre justiça de transição e reparação no Ceará.

Palavras-chave: ditadura civil-militar; anistia; crime político; história de vida; ceará.